



## Abraçar os desafios da nova década

No início de uma nova década, em que o efeito das alterações climáticas se torna cada vez mais evidente, a Agricultura enfrenta desafios crescentes. Se, por um lado, teremos que produzir mais e melhor com menos, por outro lado a preservação do ambiente e a mitigação dos efeitos das alterações climáticas são um imperativo.

Um estudo publicado em Setembro pela Agência Europeia do Ambiente (AEA) alertava para o futuro da Agricultura na Europa, sobretudo nos países do Sul, e para a grande ameaça que são as alterações climáticas, recomendando aos Estados-Membros que aumentem o nível de financiamento para medidas adaptativas à nova realidade climática, investindo na transferência de conhecimento e inovação para os agricultores. É neste contexto que a Agricultura 4.0 será uma área de grande afirmação.

A Associação Portuguesa de Horticultura, na sua missão de estímulo ao aperfeiçoamento científico e técnico da Horticultura, contribui para a transferência de conhecimento e inovação através de múltiplas iniciativas.

As 24H AGRICULTURA SYNGENTA são um exemplo de como ajudamos os futuros profissionais do setor a adquirir competências para além do conhecimento técnico-científico proporcionado pela Academia. Ao longo de 4 edições desta competição formativa organizada pela APH, com a IAAS Portugal- Associação Internacional de Estudantes de Agricultura e Ciências Relacionadas e a SFORI, já participaram 600 estudantes de Ciências Agrárias. A 5ª edição está agendada para 4 e 5 de Abril de

2020, na Escola Superior Agrária de Santarém, tendo como mote a Agricultura 4.0. A revolução tecnológica, centrada no Digital, vai transformar a forma como produzimos alimentos e pode ajudar o setor a responder aos desafios do Clima e do Ambiente.

A Agricultura 4.0 é também o tema central do II Simpósio Ibérico de Engenharia Hortícola, de 4 a 6 de Março, em Refoios do Lima, coorganizado pela APH, Sociedad Española de Ciencias Hortícolas e a Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

Outro evento marcante em 2020 é o VI Colóquio Nacional da Produção de Pequenos Frutos, a 22 e 23 de Maio, em São Teotónio, tendo como enfoque a sustentabilidade da produção intensiva nesta fileira hortícola, que vale mais de 200 milhões de euros em exportações. A organização é do INIAV, APH e COTHN, com o apoio do Município de Odemira.

Em Setembro será a vez do Colóquio Nacional de Plantas Aromáticas e Medicinais (PAM), a realizar em Castelo Branco, pela APH. Esta fileira apresenta um dinamismo crescente em Portugal, existindo potencial para valorizar economicamente plantas autóctones e criar produtos inovadores para fins medicinais e terapêuticos. Esta edição da revista da APH apresenta exemplos como a Esteva e o *Aloe vera* e, noutra vertente, retrata a cultura da Cannabis que está a atrair investimentos avultados de grupos multinacionais a Portugal.

Neste final de ano, em nome da Direção da APH desejamos a todos umas Festas Felizes. ■

**José Alberto Pereira**  
Presidente da APH  
[presidente@aphorticultura.pt](mailto:presidente@aphorticultura.pt)